



**O PROJETO PIBID GEOGRAFIA/UFGD NA “VISÃO” DOS GESTORES NAS ESCOLAS
PARCEIRAS (2016-2018): ENTRE CONCEITOS PRODUZIDOS E SABERES
PRETENDIDOS.**

CARDOSO, Iara Pereira¹ (iarap003@gmail.com); **ABREU, Silvana de²** (sabreu@ufgb.edu.br)

¹Discente do curso de Geografia da UFGD – Dourados-MS;

²Docente do curso de Geografia da UFGD – Dourados-MS.

Neste trabalho, buscamos compreender a “visão” da gestão escolar sobre o PIBID de Geografia, por meio de diálogos com a gestão administrativa e pedagógica, das quatro escolas participantes, quais sejam: Escola Estadual Ramona Da Silva Pedroso, Escola Estadual Presidente Tancredo Neves, Escola Estadual Vilmar Vieira Matos e Escola Estadual Ministro João Paulo Dos Reis Veloso. Essa análise vai compor a avaliação dos saberes e conhecimentos promovidos pelos ID e professores supervisores em seus diferentes caminhos, nesse período. Assim, a pesquisa analisa a experiência vivida e como as gestões de escolas contempladas sentem e percebem o desempenho do Programa para o processo avaliativo da política em questão. Como metodologia, utilizamos roteiros estruturados para dialogar com as coordenações pedagógicas e com as direções escolares. Através da análise do discurso e posterior sistematização de dados, procuramos entender qual o ideário que a gestão escolar das escolas parceiras tem do Programa PIBID, na sua especificidade que é o PIBID de Geografia, e do PIBID como política governamental nas suas diretrizes gerais. A análise do discurso nos é eficaz, pois permitiu capturar as ideias dominantes que formam o discurso dos gestores, correlacionando-as com a sociedade e com a ideologia. Como aspectos positivos e relevantes estão o *Contato com a realidade da Escola Pública*, comparecendo em todas as respostas dos gestores e a *Interação com o mundo acadêmico*, identificada também como positiva para a motivação da participação de professores da rede básica no PIBID, que acaba por qualificar as discussões sobre o conteúdo curricular e também a participação nos projetos específicos das escolas. Como pontos negativos compareceu a *Falta de acolhimento para a discussão pedagógica* dentro das escolas e a *Incerteza de Continuidade do PIBID*. De forma intencional, relacionamos o discurso (gestores das escolas) e a teoria (subprojetos de geografia PIBID/UFGD) para contribuir com a avaliação qualitativa proposta no projeto de pesquisa “*O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política governamental de formação de professores e o ensino de Geografia na Educação Básica: uma análise do PIBID Geografia/UFGD. Resultados e proposições*”. Isso nos levou a uma percepção positiva da intervenção do PIBID para com as escolas parceiras contribuindo para a avaliação das diretrizes básicas do PIBID, como política governamental e que está voltada para a melhoria na qualidade na educação básica, tendo como foco a valorização da prática na formação do professor.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, PIBID Geografia, Gestão Escolar.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, pela concessão de bolsa de iniciação científica e apoio ao projeto de pesquisa.